



Simpósio de Integração Acadêmica

“Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável”

SIA UFV 2023



A Igreja Universal do Reino de Deus e as eleições presidenciais: uma análise comparativa (2010, 2014, 2018 e 2022)

Bruna Nogueira Maia; Fabrício Roberto Costa Oliveira; Deivit Henrique da Silva Leite; Isadora Almendagna

Religião, Política, Igreja Universal.

Introdução

As instituições religiosas podem desempenhar o papel de verdadeiras “máquinas eleitorais” devido a capacidade de intervenção na opinião pública através de sua mobilização discursiva e midiática, tornando-a um poderoso instrumento no âmbito da política partidária (PRANDI, SANTOS, BONATO; 2019). A Igreja Universal do Reino de Deus (IURD) se insere nesse contexto por ser uma instituição que dispõe de recursos capazes de exercer influência em cenários eleitorais do país, pois possui forte presença nos meios midiáticos. A Folha Universal, o jornal impresso da IURD, é frequentemente utilizado na mobilização de recursos simbólicos na busca de representação política e do voto corporativo como forma de atender às demandas da instituição.

Objetivos

Nosso trabalho tem como objetivo fazer uma análise do posicionamento político da Igreja Universal do Reino de Deus (IURD), através do jornal Folha Universal, ao longo dos períodos de campanha eleitoral das eleições presidenciais nos anos de 2010, 2014, 2018 e 2022.

Material e Método

O principal material empírico desta pesquisa é o jornal Folha Universal, um importante instrumento de evangelização da IURD. O periódico é um recurso frequentemente mobilizado em períodos eleitorais e funciona como “porta voz”, onde a instituição costuma evidenciar suas preferências político-eleitorais. A pesquisa analisou 65 edições do jornal e optou por métodos qualitativos, através de leituras aprofundadas e análises dos conteúdos, e quantitativos, por meio de levantamento de dados referente à aparição de apoio político nos jornais.

Apoio financeiro

Esta pesquisa obteve financiamento do PIBIC/SICOOB UFVCredi.

Resultados e Discussão

Identificamos que a Folha Universal desempenhou papel importante ao apoiar candidaturas políticas. Na análise das eleições de 2010, os posicionamentos políticos no Jornal foram alinhados à gestão Lula e do Partido dos Trabalhadores (PT), cuja ênfase se deu no compromisso com as políticas sociais e o avanço econômico em favor da eleição de Dilma Rousseff. Já em 2014, com o agravamento da crise administrativa em

detrimento dos altos gastos da Copa do Mundo, as notícias de cunho político adotaram um caráter mais inseto de apoio. Naquele ano, mesmo com o cenário pouco favorável, o jornal foi, principalmente no período final da disputa eleitoral, em concordância à reeleição de Dilma. Em 2018, esse apoio político passou a ser direcionado à Jair Bolsonaro, entretanto, dado as incertezas dos resultados eleitorais, concentrou-se em maior número no segundo turno, quando o candidato já se mostrava propenso a vencer as eleições. No ano de 2022, essas manifestações foram, como nunca, bem explícitas e aparecem por todo período de campanha eleitoral. Em consonância com as pautas emergidas em 2018, as fake news e o pânico moral foram disseminados no jornal como forte ferramenta política. Nestas duas últimas eleições, destaca-se uso massivo da mídia religiosa em serviço da defesa da moral cristã e o combate aos ideais progressistas, com argumentos que – embalados pela crise do lulismo, a grande ascensão de pautas conservadoras e o avanço da direita baseados no combate à ideologia de gênero, na defesa da família tradicional, no antipetismo e na moral cristã – visavam a demonização à esquerda política e do comunismo, assim como maior participação evangélica na política. Isso se dá em consequência da nova relação entre religião e política que emerge do setor conservador e o avanço da direita política (CARRANZA, 2020).

Conclusões

Nossa pesquisa revela que a Folha Universal é estratégica nos seus apoios políticos e demonstra muito mais facilmente o seu apoio em disputas de segundo turno. Dos quatro anos analisados, 2022 foi o ano de maior engajamento político da Folha Universal, onde a IURD mobilizou-se, sem precedentes, em prol da eleição de Jair Bolsonaro. Esta pesquisa concluiu que a Universal, instituição que já foi forte aliada de Lula e ao Partido dos Trabalhadores nos anos de 2010 e 2014, se manteve em consonância aos ideais conservadores nos anos subsequentes, com pautas de cunho moral, como a defesa da família, o combate à ideologia de gênero e ao comunismo.

Bibliografia

CARRANZA, Brenda; GUADALUPE, José Luiz Perez (orgs.). Novo ativismo político no Brasil: os evangélicos no século XXI. Rio de Janeiro: Konrad Adenauer Stiftung, 2020.

PRANDI, Reginaldo; SANTOS, Renan William dos; BONATO, Massimo. Igrejas evangélicas como máquinas eleitorais no Brasil. Revista USP, São Paulo, n. 120, p. 43-60, jan./fev./mar. 2019.

Agradecimentos

Agradecemos ao Departamento de Ciências Sociais pela infraestrutura e apoio na realização dessa pesquisa.